

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ALEITAMENTO MATERNO EM BEBÊS COM FISSURA OROFACIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Isabella Thereza Gomes Santiago  
Gabriela Fernanda Gaziro

**Autores:** Bárbara Luiza Rodrigues Carvalho  
Armando Dos Santos Trettene

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é considerado um alimento essencial para recém-nascidos e lactentes com fissura de lábio e/ou palato, pois oferece aporte nutricional e promove o amadurecimento do sistema imunológico, a maturação da musculatura orofacial e o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Embora os bebês acometidos por essa malformação enfrentem desafios no processo alimentar, é essencial incentivar a amamentação a fim de promover um desenvolvimento saudável. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de enfermeiros residentes frente o processo de aleitamento materno em lactentes com fissura orofacial. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência profissional, vivenciada por enfermeiros residentes no período de março de 2023 a julho de 2024, de um hospital público e terciário, referência na área de anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, situado no interior de São Paulo, no Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A experiência com os lactentes evidenciou que suas mães possuem muitas dúvidas sobre a amamentação, e a falta de informações claras gera insegurança e dificuldades no manejo alimentar. Nesse contexto, observou-se que a equipe de enfermagem, juntamente com a fonoaudiologia, desempenha um papel fundamental, sendo fornecidas orientações às mães sobre a importância do aleitamento materno e seus benefícios para a criança e a família, seguidas de instruções sobre algumas técnicas que facilitam a amamentação, como o posicionamento adequado do lactente. É importante destacar que o leite materno pode ser oferecido diretamente no seio da mãe ou ser ordenhado e administrado por meio de sonda nasogástrica, copo, colher ou mamadeiras. A aprendizagem dessas técnicas promove o protagonismo materno, reduzindo as dificuldades alimentares iniciais associadas à fissura orofacial. Isso proporciona maior segurança no momento da alta hospitalar, pois as mães estarão capacitadas com o conhecimento necessário para prosseguir com os cuidados em casa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência profissional possibilitou a reflexão sobre o papel fundamental que a equipe multiprofissional desempenha na identificação das dificuldades e na oferta de orientações detalhadas sobre o aleitamento materno, capazes de fortalecer o vínculo entre mãe e filho e promover uma alimentação adequada por meio do incentivo à amamentação. Contudo, deve-se enfatizar que o sucesso do aleitamento materno nestas crianças, está vinculado diretamente a complexidade anatômica da fissura.